

CADAM S/A - CNPJ. Nº04.788.980/0001-90

Relatório da Administração – CADAM S.A. - Senhores Acionistas: Em cumprimentos às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, no sentido de recomendar à V.Sas. a aprovação deste Relatório e das respectivas Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. - Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. - Barcarena, 06 de abril de 2010. - Ruben Marcus Fernandes - Diretor Presidente - Edson Souki Sousa - Diretor - Cristiano Ramos Cobo - Diretor - Clarice Correa Peixoto Alves - Diretora - Jose Marquiede Felix dos Santos - Contador - 10761/O-7 CRC-PA.

Ativo	2009	2008 (Nota 2.3)	Passivo e patrimônio líquido	2009	2008 (Nota 2.3)
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	1.559	2.522	Fornecedores		
Contas a receber			Terceiros	4.012	2.759
Terceiros	5.940	10.587	Empresas controlada e ligada (Nota 10)	416	
Empresas controlada e ligada (Nota 10)	59.922	58.332	Empréstimos e financiamentos		
Estoques (Nota 4)	35.948	47.498	Terceiros	7	
Impostos a recuperar (Nota 5)	438	5.086	Empresas controlada e ligada (Nota 10)	9.771	8.212
Outros ativos	2.582	1.212	Provisões e encargos trabalhistas	2.464	2.710
			Provisões para contingências (Nota 12)	818	693
	106.389	125.237	Obrigações fiscais	504	2.659
			Adiantamento de clientes	14	2.231
Não circulante			Provisão para participação no resultado	1.350	393
Realizável a longo prazo			Provisão gastos logísticos	3.603	2.006
Impostos a recuperar (Nota 5)	61.153	46.095	Demaís contas a pagar	472	733
Depósitos judiciais (Nota 12d)	13.048	12.409		23.431	22.396
			Não circulante		
	74.201	58.504	Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas (Nota 10)	4.278	20.432
Investimentos (Nota 6)	11.903	13.001	Provisão para perda de investimento (Nota 6)	74.317	87.467
Imobilizado (Nota 7)	154.118	180.834	Provisão para fechamento de mina (Nota 7)	11.802	10.288
			Obrigações fiscais (Nota 5)	6.763	6.853
				97.160	125.040
			Patrimônio líquido (Nota 9)		
	240.223	252.339	Capital social	183.904	183.904
			Reserva de capital	12.457	12.457
			Reservas de lucros	29.659	26.424
			Lucros acumulados	7.355	
Total do ativo	346.611	377.576	Total do passivo e patrimônio líquido	226.020	230.140

Originalmente apresentado				(70.972)	(70.972)
Revisão de prática contábil (Nota 2.3)				1.171	1.171
Reapresentado				(69.801)	(69.801)
Absorção de prejuízos com reserva de lucros			(68.327)	(10.696)	79.023
Saldos em 31 de dezembro de 2008	183.904	12.457	17.006	9.418	7.355
Prejuízo do exercício					(4.120)
Redassificação de lucros acumulados (Nota 9 d)				3.235	(3.235)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	183.904	12.457	17.006	12.653	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras					226.020
Demonstrações dos fluxos de caixa exercícios findos em 31 de dezembro - em milhares de reais				2009	2008
					(Nota 2.3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício antes do IR / CS				(4.583)	(73.365)
Ajustes					
Depreciação e amortização				34.125	36.718
Constituição (Reversão) de provisão para contingência				125	(405)
Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque					
Equivalência patrimonial (Nota 6)				(12.051)	80.961
Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos				(5.904)	13.081
Redução do valor recuperável de ativo imobilizado (Nota 7)					16.200
Provisão para fechamento de mina				1.514	10.288
Benefício fiscal - subvenção para investimento					3.919
Redução (aumento) dos ativos não circulantes				13.226	79.563

			(Nota 2.3)
Receita bruta de vendas			
Mercado externo	106.759		166.759
Mercado interno	<u>52.505</u>		<u>48.936</u>
	159.264		215.695
Deduções de vendas			
Impostos e contribuições sobre vendas	(6.551)		(10.376)
Frete sobre vendas (Nota 14)	<u>(11.057)</u>		<u>(12.281)</u>
	(17.608)		(22.657)
Receita líquida de vendas	141.656		193.038
Custo dos produtos vendidos	<u>(105.349)</u>		<u>(136.867)</u>
Lucro bruto	36.307		56.171
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com armazenamento e transferência dos estoques	(3.125)		(1.983)
Com vendas	(9.809)		(4.741)
Gerais e administrativas (Nota 13)	<u>(22.195)</u>		<u>(24.191)</u>
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	12.051		(80.961)
Redução do valor recuperável de ativo imobilizado (Nota 7)			(16.200)
Outras despesas operacionais, líquidas	<u>(1.414)</u>		<u>(3.315)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	<u>11.815</u>		<u>(75.220)</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	31		33
Despesas financeiras	<u>(2.696)</u>		<u>(2.176)</u>
Variação cambial, líquida	<u>(13.733)</u>		<u>3.998</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.583)		(73.365)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 5(ii))	463		3.564
Prejuízo do exercício	<u>(4.120)</u>		<u>(69.801)</u>
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício - R\$	(0,19)		(3,17)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – em milhares de reais						
	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital social	para investimentos	Legal	Estatutária - investimentos	Lucros a realizar	
Saldos em 31 de dezembro de 2007	183.904	12.457	10.400	74.933	20.114	301.808
Retificação de proposta de absorção de prejuízo (AGO de 27/06/08)			6.606	(6.606)		

Ajustes de exercícios anteriores		
Originalmente apresentado (mudanças nas práticas contábeis – Nota 2.2)	(8.051)	(8.051)
Revisão de prática contábil (Nota 2.3)	6.184	6.184
Reapresentado	(1.867)	(1.867)
Prejuízo do exercício		

Originalmente apresentado					(70.972)	(70.972)
Revisão de prática contábil (Nota 2.3)					1.171	1.171
Reapresentado					(69.801)	(69.801)
Absorção de prejuízos com reserva de lucros				(68.327)	(10.696)	79.023
Saldos em 31 de dezembro de 2008	183.904	12.457	17.006		9.418	7.355
Prejuízo do exercício						(4.120)
Reclassificação de lucros acumulados (Nota 9 d)					3.235	(3.235)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	183.904	12.457	17.006		12.653	226.020

Depreciação e amortização	34.125	36.718
Constituição (Reversão) de provisão para contingência	125	(405)
Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque		
Equivalência patrimonial (Nota 6)	(12.051)	80.961
Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(5.904)	13.081
Redução do valor recuperável de ativo imobilizado (Nota 7)		16.200
Provisão para fechamento de mina	1.514	10.288
Benefício fiscal - subvenção para investimento		3.919
	13.226	79.563

Contas a receber	3.057	(35.790)
Estoques	11.550	2.838
Impostos a recuperar	(10.410)	(14.458)
Outros ativos (principalmente despesas antecipadas)	(1.369)	680
Depósitos judiciais	(639)	(123)

Fornecedores	1.669	(12.771)
Provisões e encargos trabalhistas	(247)	(57)
Obrigações fiscais	(2.155)	1.403
Adiantamento de clientes	(2.217)	1.565
Impostos a homologar	(90)	(98)
Demais contas a pagar	2.292	(746)

Adições ao imobilizado	(7.394)	(9.623)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	7	145

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

A CADAM S.A. (Companhia ou CADAM), sociedade anônima de capital fechado controlada pela Companhia Vale do Rio Doce - VALE, tem por atividade principal a extração, o beneficiamento e a comercialização de caulim, substancialmente para o mercado externo.

A Companhia detém o controle direto da Cadam Overseas Ltd. - COL (Bermuda), Kaolin Internacional S.A. - KISA (Bélgica) e Kaolin International B.V. - KIBV (Holanda). Além dessas controladas, a CADAM, por meio da COL, tem o controle indireto da Kaolin International Oy - KIOY (Finlândia). A COL atua na comercialização dos produtos da CADAM para os clientes finais.

A KISA beneficia produtos da CADAM que são comercializados no mercado Europeu pela COL.

A KIBV e a KIOY atuam exclusivamente na promoção comercial dos produtos da CADAM junto aos

clientes no exterior.

O ano de 2009 começa a refletir os resultados positivos das ações implementadas a partir

de 2007 e com maior ênfase em 2008 no sentido de recuperar a rentabilidade do negócio caulim, que vinha sofrendo perdas históricas de Ebitda começando em 2005, em função dos novos patamares de mercado e as mudanças macro-econômicas importantes que afetaram o negócio nos últimos anos.

O ano de 2008 foi marcado por reestruturações relacionadas ao gerenciamento de custos fixos, estratégia comercial e estrutura organizacional. As ações foram várias, sendo as principais:

- custos fixos: uma empresa de consultoria foi contratada em março de 2008 e introduziu o conceito de orçamento matricial. Essa iniciativa pode identificar e capturar uma redução de custos fixos